



IMAGEM CORPORAL PARA ADOLESCENTES ATLETAS, DO SEXO MASCULINO, PRATICANTES DE FUTEBOL

Uilson Santos da Silva Júnior (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Silvana Venâncio (Orientadora), Faculdade de Educação Física - FEF, UNICAMP

A adolescência consiste em um importante período no desenvolvimento humano, onde buscar-se-á a maturidade biológica, social e psicológica através do corpo. O corpo infantil deixa de existir, cedendo espaço a um novo corpo, ainda desconhecido. Daí então, o corpo adulto começa a ser moldado. O nosso estudo teve como objetivo principal identificar e analisar a construção da imagem corporal de adolescentes atletas, praticantes de futebol. Consideramos que as relações familiares e sociais estabelecidas, respectivamente, nos períodos da infância e da adolescência, e a prática sistemática de futebol se interagem no processo de construção da imagem corporal. O estudo é de natureza qualitativa que utiliza a história de vida oral como método de investigação. Conforme os resultados obtidos, constatamos que os adolescentes praticantes de futebol não conseguiram desvencilhar das relações sociais de dependência estabelecidas através do corpo, na infância, em decorrência da prática sistemática de futebol. O “luto” pelas relações infantis está sendo lentamente processado. Contudo, as figuras do pai (família) e do treinador (futebol) influenciam diretamente na construção da imagem corporal do jovem jogador. Esta nova imagem corporal é elaborada a partir da instrumentalização do corpo para a prática esportiva, da sexualidade e de valores estéticos, culturalmente estabelecidos. Desta forma, o corpo existe, primeiramente, enquanto instrumento para a performance e rendimento esportivo. O corpo-adolescente se projeta no corpo-atleta.

Imagem Corporal - Adolescência - Futebol